



Título:	APADRINHAMENTO AFETIVO: UMA ALTERNATIVA JURÍDICO-AFETIVA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE		
Autores:	Mainara Vargas de Oliveira Karina Meneghetti Brendler		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>O Brasil ainda apresenta um elevado número de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, muitas vezes sem perspectivas reais de adoção. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça, milhares de meninos e meninas permanecem por anos em abrigos, aguardando uma família que nem sempre chega. Nesse cenário, torna-se urgente pensar em alternativas que, mesmo sem substituir a adoção, possam proporcionar vínculos afetivos, experiências familiares e oportunidades de convivência. É nesse contexto que surge o apadrinhamento afetivo, uma medida inovadora que busca oferecer às crianças e adolescentes acolhidos a vivência de relações de cuidado, valorização e pertencimento. Para muitos, essa pode ser a única chance de experimentar o que significa viver em família, ainda que de forma diferenciada. O presente estudo tem como objetivo central analisar a normatização que rege o apadrinhamento afetivo, investigando seu conceito, suas diretrizes e limitações. A problemática que orienta a pesquisa concentra-se nas seguintes questões: em que consiste o apadrinhamento afetivo? Quais são as suas regras e limites jurídicos? A relevância do tema reside na sua atualidade e na necessidade de se dar visibilidade a uma prática ainda pouco difundida, mas com grande potencial de transformação social. A pesquisa foi desenvolvida com base no método dedutivo, adotando uma abordagem qualitativa e utilizando como técnica a pesquisa bibliográfica. Foram consultados livros especializados, artigos científicos, legislações nacionais e normativas do Conselho Nacional de Justiça, além de documentos institucionais de programas já implementados em diversos estados brasileiros. A análise buscou não apenas descrever a normatização existente, mas também problematizar a sua aplicação prática e refletir sobre seus impactos sociais e jurídicos. O apadrinhamento afetivo se caracteriza como um programa que estabelece vínculos entre padrinhos ou madrinhas voluntários e crianças ou adolescentes em acolhimento institucional. Não se trata de uma medida meramente assistencial, mas de uma ferramenta jurídico-afetiva de inclusão social, que amplia a rede de proteção e oferece a vivência de experiências familiares. A pesquisa revelou que, ao proporcionar a construção de laços significativos fora do abrigo, o programa favorece o desenvolvimento emocional dos acolhidos, fortalece sua autoestima e contribui para que projetem um futuro com mais confiança. Por outro lado, também foram identificados desafios: a necessidade de acompanhamento técnico constante; a carência de equipes capacitadas em alguns municípios; e a falta de uniformidade normativa entre diferentes regiões do país. Conclui-se que o apadrinhamento afetivo é uma importante alternativa jurídico-afetiva de proteção, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente e nas</p>			



resoluções do Conselho Nacional de Justiça. Ao proporcionar vivências familiares, ainda que não substitutivas da adoção, garante às crianças e adolescentes acolhidos inclusão, afeto e pertencimento. Além de beneficiar diretamente os acolhidos, o instituto também sensibiliza a sociedade civil sobre a realidade do acolhimento institucional e fortalece a rede de proteção infantojuvenil. Os resultados da pesquisa evidenciam a necessidade de maior divulgação dessa prática, bem como de políticas públicas que assegurem sua regulamentação e eficácia, garantindo que mais crianças e adolescentes possam usufruir dessa experiência transformadora.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1_GGWb7TxoTTsQBDJHj_CAvmuPu2N4XRk/view?usp=sharing